Observe também estas dicas de segurança

- Ao dar marcha a ré, na garagem ou perto de onde estão crianças, tenha o maior cuidado e vá sempre bem devagar. Sendo baixas, crianças ficam fora do seu campo de visão e dos espelhos retrovisores.

- Evite sempre deixar crianças sozinhas no carro. No caso de absoluta necessidade, deixe-o freado, engrenado e retire as chaves. E volte rapidamente.
- Nunca deixe o carro na garagem, esquentando o motor, com as crianças dentro e sozinhas. Além de a criança poder resolver imitar o pai ou a mãe, há o perigo permanente do monóxido de carbono que é altamente tóxico e imperceptível.
- Não deixe objetos perigosos com a criança no banco detrás, tais como ferramentas ou outros. A criança, além de poder jogá-los pela janela, pode atirá-los também dentro do carro, muitas vezes com real perigo.
- Nunca deixe a criança perto do carro ao trocar um pneu. Também não a deixe ficar inclinada com o capô aberto olhando o motor, principalmente em funcionamento.

- Ensine suas crianças que nunca devem tentar subir ou saltar do ônibus quando ele começou a fechar a porta ou a rodar.
- Lembre a seu filho esta regra de segurança: andando de ônibus ele deve segurar-se no encosto dianteiro.

- Se estiver com crianças no carro, redobre a atenção ao ser fechada a porta. Muitas vezes deixam pé ou mão do lado de fora, sofrendo acidentes.
- Avise também do sério perigo de atravessar a rua com a visão obstruída por um veículo parado, explicando por que é perigoso. (Veja Shell Responde nº 6)
- Nunca dirija com uma criança no colo. É um risco inconcebível.

Continue sua coleção de Shell Responde. Para pedir números anteriores ou para dar sugestões, escreva para a Caixa Postal nº 62053, CEP 22250, Rio de Janeiro, RJ.

Shell responde

9

Crianças no carro e no trânsito: que cuidados tomar?

Crianças costumam ser irrequietas, descuidadas e capazes de reações incrivelmente rápidas e inesperadas. Como se diz comumente, elas "cegam os adultos".

Ao dirigir com crianças no carro ou passar em local freqüentado por elas, você deve ter sua atenção redobrada. Além disso, você deve ensinar a seus filhos, sem causar pânico ou medo insensato, que o carro e o trânsito oferecem perigos e exigem sempre muito cuidado. É claro que seu exemplo, ao dirigir ou andar nas ruas, será fundamental para que seus filhos assimilem realmente o que você diz.
Este número de Shell Responde apresenta alguns conselhos importantes e atende às perguntas mais freqüentes sobre a proteção de crianças no carro e no trânsito.

É mesmo perigoso levar crianças no banco da frente?

Abaixo de 7 anos, você deve levar crianças sempre no banco detrás pois é realmente muito arriscado dirigir com elas no banco da frente.
São inúmeros os riscos, mesmo que estejam no colo de alguém.
No caso de acidente frontal ou de uma simples freada brusca, a criança pode ser projetada perigosamente para a frente.

Além disso, crianças no banco da frente tendem a mexer no volante, nos pedais, no câmbio e até na chave de ignição, com risco de travar o volante. Ou podem segurar e puxar inesperadamente as mãos de quem dirige, criando situações de perigo. Ou ainda deixar cair um brinquedo ou outro objeto entre os pedais de comando, criando situações arriscadas.

Crianças devem ir sempre no banco detrás, afastadas da janela.

E se a criança não aceitar ir no banco detrás e chorar muito?

Você poderá ter acostumado seus filhos a irem ao seu lado no banco da frente. É normal que eles reclamem e chorem ao você resolver obrigá-los a irem no banco detrás. Explique por que não podem ir na frente e, se for preciso, suporte o choro.

Seja firme. Seus filhos logo se acostumarão com a nova situação. E não vão deixar de gostar dos pais por protegerem sua segurança e suas vidas.

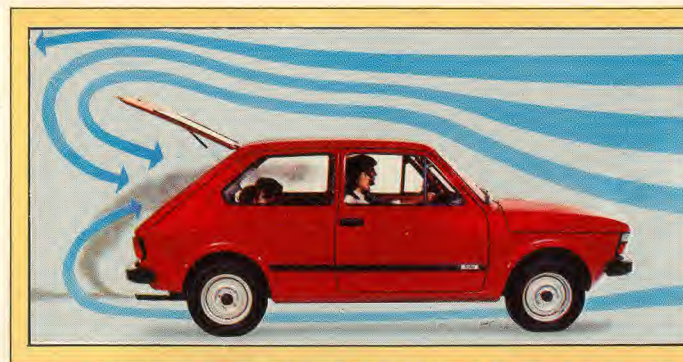
Como levar crianças no banco detrás? Devo colocar cintos?

Para crianças de até mais ou menos 4 anos, de acordo com a estatura, existem cadeirinhas apropriadas que são presas no encosto do banco. Estas cadeirinhas devem ficar bem presas e nunca ficar apenas penduradas no encosto.

É importante que tenham uma estrutura suficientemente forte para resistir a impactos, além de serem acolchoadas para amortecer possíveis choques.
De um modo geral, nessa idade, usar cinto de segurança não é recomendável. Estes cintos são feitos para adultos que têm uma estrutura óssea já desenvolvida e forte. Usados numa criança pequena, podem causar mais mal do que bem.

Siga esta regra geral: de preferência, as crianças acima de 4 anos devem ir sentadas no banco traseiro, com o cinto de segurança e afastadas das portas, que devem estar sempre travadas.

Há perigo em levar crianças no bagageiro detrás de uma perua?

Peruas, utilitários, carros de 3 portas e outros têm um compartimento para bagagem atrás do banco traseiro. É um local perigoso para levar as crianças. Além do risco da inalação de gás carbônico do escapamento, esse compartimento é projetado visando absorver choques em caso de impacto. Por isso, deforma-se facilmente em caso de choque por trás, não oferecendo proteção nenhuma a quem estiver lá.
Muito menos ainda deixe suas crianças viajarem ali com a porta levantada e os pés ou pernas para fora. A porta pode fechar ao menor impacto e mesmo uma pequena batida por trás ou uma freada poderá ter graves conseqüências.
Não esqueça também que os vidros traseiros devem estar abaixados apenas um ou dois dedos para permitir a ventilação. Não admita nunca que suas crianças ponham mãos, braços ou a cabeça para fora. Carregar bandeiras também é muito arriscado.

Evite andar com o porta-malas ou com a porta traseira aberta (no caso de automóvel com três ou cinco portas). Os gases do escapamento podem entrar no veículo e provocar asfixia.
Quando não puder evitar, mantenha os vidros laterais abertos para facilitar a renovação de ar.

Que precauções devo tomar numa viagem?

Ao ficar um tempo mais longo no carro, as crianças tendem a ficar irritadas e impacientes. Outras sofrem facilmente de enjôo, especialmente quando a estrada tem muitas curvas. Desta forma você deve planejar sua viagem de maneira a torná-la alegre, confortável e segura para todos, crianças e adultos.
Estes cuidados são recomendados ao viajar com crianças:

• Elas devem usar roupas confortáveis de acordo com a temperatura. Prefira roupas folgadas, fáceis de vestir. Procure evitar golas apertadas.

• Tenha uma "farmacinha" no porta-luvas com esparadrapo, curativos, gaze, mercúrio cromo etc. Leve também analgésico infantil e remédio contra enjôo que seu pediatra recomendar.

• Quando começarem a demonstrar sinais de impaciência, comece a inventar "jogos" para as distrair. Apostas sobre a placa do primeiro carro a aparecer (par ou ímpar etc.), sobre o primeiro animal a ser avistado ou sobre quem é capaz de avistar primeiro (cavalo, vaca, cachorro etc.) costumam deixar as "ferinhas" entretidas por algum tempo.

• Antes de viagens longas sirva refeições leves à base de leite, sopas, cremes e frutas. Evite alimentos de digestão difícil como salsichas, salames, lingüiças, frituras e comidas gordurosas.
Tenha biscoitos, frutas, água e sucos para oferecer às crianças.
Use sempre embalagens plásticas, evitando vidros e metais.

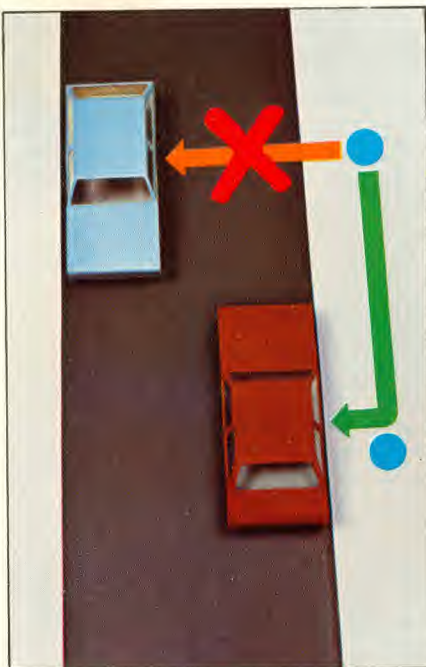
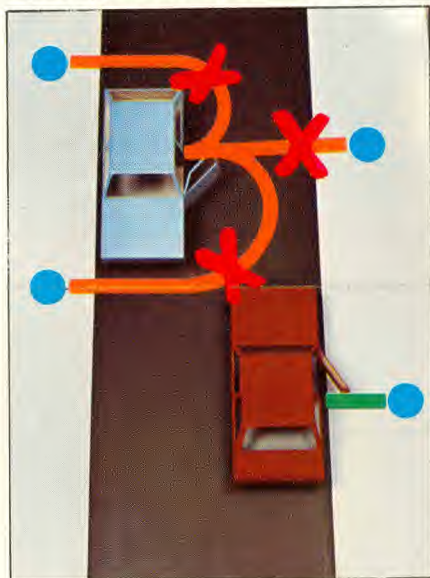
• Procure não fumar no trajeto, aproveitando as paradas para isso. Lembre-se que é comum ocorrerem queimaduras provocadas por brasas de cigarro atiradas para trás pelo vento. Tenha o maior cuidado, portanto.

• Evite fazer a viagem de uma estirada só, mesmo que ela dure apenas uma hora ou pouco mais. Uma pequena parada no trajeto vai deixar as crianças mais alegres e menos cansadas e impacientes. No caso de viagens mais longas, programe paradas a cada hora e meia ou 2 horas no máximo.

• É claro que você deve dirigir sempre com cuidado e atenção, respeitando as placas e comentando com as crianças o significado delas. É importante respeitar os limites de velocidade e mostrar como é ridículo tentar ganhar alguns minutos numa viagem e torná-la perigosa.

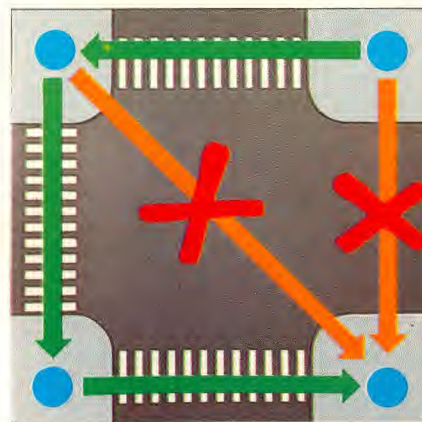
Enfrento sempre problemas ao deixar ou apanhar as crianças na escola. Que devo fazer?

Em primeiro lugar, lembre-se que não é absolutamente necessário você parar exatamente na porta da escola. Andar algumas dezenas de metros não fará mal algum nem a você nem às suas crianças e será sempre mais seguro do que parar do lado oposto da rua com carros passando entre a escola e você.
Além do mais, parando um pouquinho mais adiante evitando filas duplas, você contribuirá para diminuir os terríveis engarrafamentos provocados pela obstrução do trânsito em frente aos colégios, especialmente nas grandes cidades.
Tenha em mente estes cuidados:

- Ao buscar seus filhos, não espere que eles venham até seu carro, especialmente se você parou no lado oposto da rua. É sempre mais seguro você ir ao encontro deles.

- Lembre-se que a criança deve entrar ou sair do carro sempre pelo lado da calçada. Para maior segurança, você mesmo deve descer e abrir a porta para a criança entrar ou sair.

- Dirija com atenção máxima em frente a escolas. Crianças podem sair inadvertidamente detrás de carros estacionados, às vezes em fila dupla, ou atravessar a rua inesperadamente (veja o Shell Responde nº 6).

A partir de que idade devo começar a educar minhas crianças para o trânsito?

De acordo com pesquisas e conforme o desenvolvimento da criança, você pode começar a educá-la para o trânsito a partir dos 2 anos, com noções simples e fundamentais.
Entre os 2 e 5 anos, muitos dos perigos advertidos em casa pelos pais terminam sendo testados por experimentação: queimar a mão no ferro quente, no fogão, cair da cadeira.
Mas, obviamente, o mesmo não poderá acontecer no trânsito. Por isso, nessa fase, sua criança nunca deve ficar sem vigilância na rua. É um tempo em que você deve incutir-lhe noções de trânsito, mas sem criar pavor e nunca de forma obsessiva, pois uma insistência irritante termina por estimular a teimosia, a vontade de fazer exatamente o oposto.
Já entre os 5 e 8 anos, a criança é capaz de entender tudo o que lhe é ensinado, mas não tem grande poder de concentração, de ficar presa a um mesmo assunto por muito tempo. Procure aceitar isso.

Dê-lhe plaquinhas de sinalização (de brinquedo) e ensine o sentido dos principais sinais. Explique por que eles são necessários, bem como as faixas de pedestre, a utilidade do guarda. Ensine-lhe a atravessar a rua de maneira correta, olhando para um e outro lado, não sendo precipitado, nem afoito, nem lerdo. Ande com a criança na rua e mostre como se deve fazer. Ensine também como proceder nos cruzamentos importantes em que há sinais, mostrando como não se deve cruzar em diagonal e como andar sempre protegido pelo sinal luminoso, mesmo que isso signifique algumas dezenas de metros a mais para andar.

E quanto às bicicletas?

A criança deve ser perfeitamente orientada, não apenas sobre como andar na rua, mas também como andar corretamente numa bicicleta. Mesmo que ela ainda não a tenha, terminará aprendendo e andando em bicicleta alugada ou emprestada. Ensine-lhe a importância de ter o maior cuidado para entrar à direita, à esquerda ou quando for parar. Avise do perigo de andar pendurado de "carona" em ônibus, caminhões ou qualquer outro veículo. E de levar objetos entre seu corpo e o guidon (para isso há bagageiros apropriados) ou carregar caronas que tornam difícil o equilíbrio.

Quando estiver no carro, mostre sempre os riscos que as bicicletas correm, não perdendo a oportunidade de comentar ao vivo e na hora sempre que um exemplo aparecer.

Dirija seu carro corretamente e com cuidado. Não se esqueça que a criança está sempre atenta a tudo o que você diz e especialmente ao que você faz.